

# **Diretrizes e Metas do Programa Estadual de IST/Aids**

**2023**



**Coordenadoria de Controle de Doenças  
Centro de Referência e Treinamento DST/Aids  
Diretoria Técnica de Departamento**

**Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo**

Dr. Jean Gorinchteyn

**Coordenadoria de Controle de Doenças**

Dra. Regiane Cardoso de Paula

**Centro Referência e Treinamento DST/AIDS de São Paulo**

Dr. Alexandre Gonçalves

**Diretrizes e Metas do Programa Estadual  
de IST/Aids  
2023**

**Organização:**

Jean Carlos de Oliveira Dantas  
Mara Cristina Vilela  
Vilma A. Cervantes  
Sonia Pizarro  
Maria Clara Gianna  
Rosa Alencar  
Mariza Vono Tancredi  
Carmen Domingues  
Ângela Tayra  
Carmen Gregorut

Rosangela Rodrigues  
Denise Lotufo  
Karina Wolffenbüttel  
Mariliza Henrique da Silva  
Joselita Caraciolo  
Márcia Teresinha Fernandes Santos  
Mylva Fonsi  
Ivone de Paula  
Fabiola Lopes  
Naila Janilde Seabra Santos

## APRESENTAÇÃO

O Programa Estadual de IST/Aids (PE-IST/Aids) mediante a atual **situação de pandemia** da Covid 19, optou por **elaborar Diretrizes e Metas** para o ano de 2021, 2022 e **2023**.

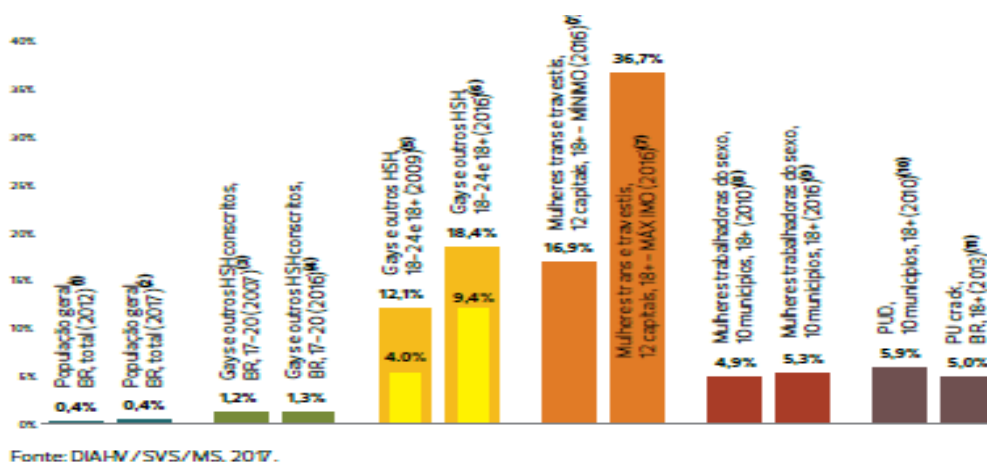
Estas **Diretrizes e Metas** têm como objetivo **contribuir** para o **alcance da Missão do PE-IST/Aids** que é **diminuir a vulnerabilidade** da população do estado de São Paulo às **Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)** e HIV/Aids; **prevenir** novas infecções; **promover** a qualidade de vida das pessoas afetadas, **reduzir o preconceito**, a **discriminação** e os demais **impactos sociais negativos** das IST/HIV/Aids, em **consonância** com os **princípios do SUS**.

## CENÁRIO:

### HIV

Na última década destacou-se o crescimento da epidemia em homens que fazem sexo com outros homens (HSH) na faixa etária de 15 a 24 anos. Apesar da queda observada desde 2016, essa população em todas as faixas etárias, continua como a mais vulnerável no Estado.

Há de se observar que ainda temos uma epidemia concentrada, porque os casos de infecção pelo HIV contabilizam menos de 1% na população geral e atingem pelo menos 5% em grupos populacionais específicas (gráfico 1).



Fonte: DIAHV / SVS/MS, 2017.

Atualmente, as mortes por aids são evitáveis. Os óbitos estão associados às populações em situações de alta vulnerabilidade, e ao racismo estrutural e institucional do país.

A taxa de mortalidade por aids, nos últimos dez anos, foi de 37,8%, indo de 3.023 óbitos (TM=7,3 óbitos por 100 mil habitantes ano) em 2010, para 1.880 óbitos (TM=4,2 óbitos por 100 mil habitantes-ano) em 2020, segundo fonte da Fundação SEADE.

## Sífilis

No estado de São Paulo foram notificados 300.050 casos de sífilis adquirida de 2007 a 30 de junho de 2021. Em 2020 a taxa de detecção de sífilis adquirida (TDSA) foi 69,2 casos por 100.000 habitantes. Apesar do aumento anual sustentado a TDSA de 2011 a 2018, a tendência encontra-se estacionária entre 2018 e 2019, com queda em 2020, provavelmente decorrente da pandemia de COVID-19.

Entre 2011 e 2020, chama atenção a elevação em 4,9 vezes na frequência de casos notificados abaixo de 25 anos de 1.881, para 9.216. Em 2020, o maior número de casos notificados foi de indivíduos abaixo de 25 anos, jovens, de ambos os sexos.

### **Transmissão Vertical do HIV e Transmissão Vertical da Sífilis:**

Observou-se uma importante redução na Transmissão Vertical (TV) do HIV na última década. Em 2008 foram notificados 96 casos de aids por TV do HIV e em 2020, 17 casos. A expectativa nos próximos anos é eliminar a TV do HIV no estado de São Paulo.

Na transmissão vertical da sífilis, a partir de 2017 tem sido observada tendência de queda no número de casos de sífilis congênita, com redução de quase 10%, passando de 4.148 casos (2017) para 3.742 casos (2020).

Em 2020 foram diagnosticadas 13.851 gestantes com sífilis no estado de São Paulo e, deste total, 96% receberam pelo menos uma dose de penicilina Benzatina. Faz-se necessário aumentar a cobertura de tratamento das gestantes, pois destes 96%, somente 89% tiveram tratamento adequado (2020).

## **PRIORIDADES DCCI/SVS/MS**

- a. Reduzir a mortalidade das pessoas vivendo com HIV e com coinfeção TB/HIV;
- b. **Ampliar** e fortalecer o **diagnóstico, tratamento e vigilância das IST**, da TB, das Micoses Endêmicas e da Hanseníase;
- c. Reduzir a **transmissão vertical da Sífilis** e da Hepatite B e **eliminar a transmissão vertical do HIV**;
- d. **Ampliar o acesso** as ações de promoção a saúde e prevenção para **populações mais vulneráveis**;
- e. **Qualificação** da administração e da governança.

## **METAS FEDERAIS E ESTADUAL DE IST/AIDS PACTUADOS**

### **Metas do Plano Nacional de Saúde – PNS (2020-2023)**

1. **Reduzir** o coeficiente padronizado de **mortalidade por aids** para 3,9 por 100 mil habitantes, até 2023.
2. **Reduzir** para 35% os casos de **sífilis congênita**.  
Indicador: Percentual de casos de sífilis congênita;  
Índice de Referência: 50,1%  
Previsão2023: 35%

## **Metas do Plano Estadual de Saúde PES (2020-2023) e Programação Anual de Saúde PAS (2023)**

**Meta PES:** D2.6.4 Até dezembro de 2023, ampliar de 4 para 17 RRAS a oferta de hormonização para pessoas transexuais.

**Meta PAS 2023:** Até dezembro de 2023, ampliar de 13 para 17 a oferta de hormonização para pessoas transexuais. (Valor de base: 13 RRAS – 1º semestre de 2022)

### **Ações PAS 2023:**

- a. Disponibilizar hormônios femininos e masculinos para ampliação da oferta de hormonização descentralizada no estado.
- b. Sensibilizar e capacitar profissionais e equipes multidisciplinares da rede de saúde para implantação de ações e serviços de atenção à saúde da população LGBT, priorizando as relacionadas ao processo transexualizador.
- c. Monitorar a implantação e utilização do nome social nos equipamentos de saúde.
- d. Garantir a oferta de insumos de prevenção nos serviços de saúde e em outros equipamentos parceiros.
- e. Oferecer suporte para implantação da Política de Saúde Integral da População de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais – LGBTQI+ do Estado de São Paulo.

**Meta PES:** D3.1.3 Até dezembro de 2023, ampliar de 90% para 95% o percentual de gestantes diagnosticadas com sífilis no pré-natal tratadas com penicilina.

**PAS 2023:** até dezembro de 2023, ampliar de 92% para 95% o percentual de gestantes diagnosticadas com sífilis no pré-natal tratadas com penicilina. (95%).

Linha de base: 92% - 2021

### **Ações PAS 2023:**

- a. Monitorar o número de casos de sífilis congênita, segundo município de residência.
- b. Monitorar o tratamento da sífilis congênita nos recém-nascidos.
- c. Realizar suporte técnico para adequação e monitoramento do protocolo de Transmissão Vertical da sífilis e do HIV junto às maternidades, rede básica especializada e áreas técnicas da SES/SP.
- d. Incentivar a participação do interlocutor de IST/Aids nos Comitês de mortalidade materno infantil e nos GTVO, de acordo com a resolução SS nº 74, de 12/09/2017.

**Meta PES:** D3.1.8 Até dezembro de 2023, elaborar e aprovar 40 Planos Regionais da Rede de Cuidados em IST/AIDS e Hepatites Virais nas Regiões de Saúde.

**PAS 2021:** Até dezembro de 2023, elaborar e aprovar 05 Planos Regionais da Rede de Cuidados em IST/AIDS e Hepatites Virais nas Regiões de Saúde.

### **Ações PAS 2023:**

- a. Realizar reuniões preparatórias; Oficinas de diagnóstico; Elaboração de planos e Monitoramento dos Planos Regionais para consolidação da Rede de cuidados em IST/HIV/Aids e Hepatites Virais.

- b. Apoiar as equipes multiprofissionais e coordenadores municipais de IST/Aids para implementação de monitoramento clínico nos serviços especializados de municípios prioritários.
- c. Realizar a Campanha "Fique Sabendo" com vistas à ampliação do diagnóstico precoce do HIV, Sífilis, Hepatites B e C.
- d. Apoiar os municípios qualificados para implementação da estratégia de prevenção combinada as IST/Aids.
- e. Realizar reuniões regionalizadas para consolidação da Rede de Cuidados em IST/HIV/Aids e Hepatites Virais.

2023

## DIRETRIZES E METAS DO PROGRAMA ESTADUAL DE IST/AIDS

As Diretrizes e Metas têm como finalidade orientar todos os atores envolvidos na resposta, para a implantação de programas e ações e elaboração do planejamento local para as IST/aids, dos municípios qualificados na política de incentivo para o ano de 2023.

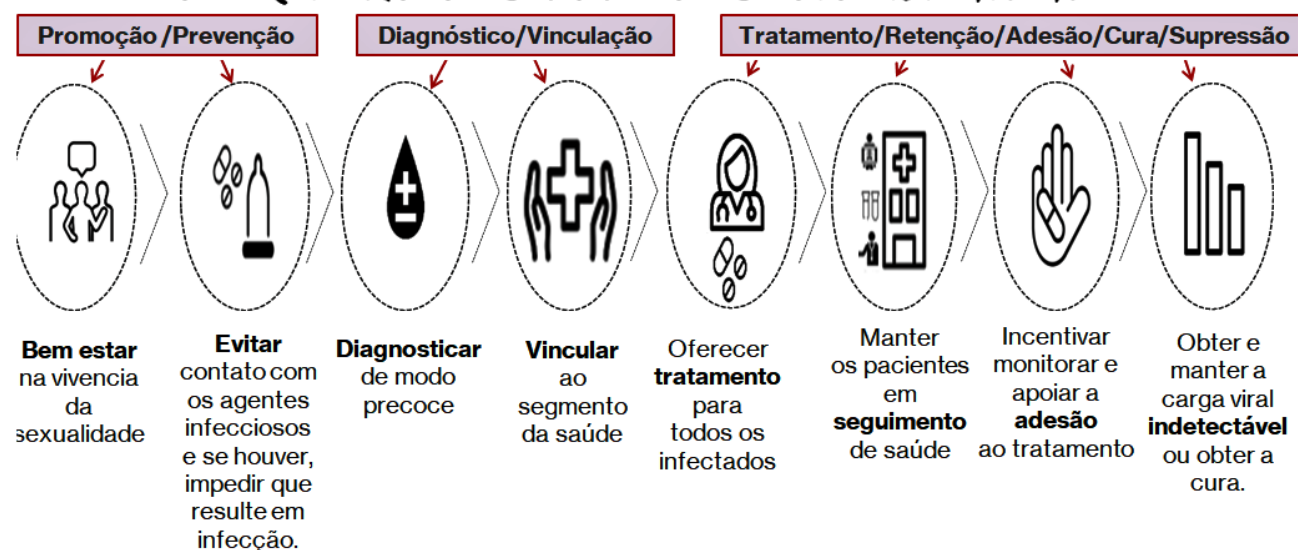
### DIRETRIZES:

- ❖ **Resposta baseada em evidências e respeito aos Direitos Humanos;**
- ❖ **Inovação e qualificação da resposta**
- ❖ **Humanização: Ampliação da clínica e gestão participativa.**

### PRIORIDADE:

**Consolidação da Rede de Cuidados em IST/AIDS e Hepatites Virais.**

### *Modelo QualiRede do Continuo do Cuidado IST- HIV-HV*



### Desafios do Programa Estadual de IST/Aids para a consolidação da Rede de Cuidado:

- ✓ Prevenção combinada com ênfase na implantação da PrEP – Profilaxia pré-Exposição;
- ✓ Diagnóstico de HIV e sífilis em populações mais vulneráveis;
- ✓ Qualificação do cuidado às Pessoas Vivendo com HIV/Aids - PVHA;
- ✓ Redução da Sífilis Congênita
- ✓ Eliminação da Transmissão Vertical do HIV
- ✓ Redução do Estigma e Discriminação em PVHA e em populações mais vulneráveis;
- ✓ Qualificação da Gestão em IST/Aids;

## **METAS 2023**

### **1 - Promoção e Prevenção**

**1.1** Até dezembro de 2023, atingir pelo menos 95% de coberturas de TARV em gestantes vivendo com HIV/Aids no pré-natal.

(Linha de base: 92,1% em 2019. Fonte SINAN)

**1.2** Até dezembro de 2023, manter 60% dos municípios (97), qualificados na Política de Incentivo, com dispensação de PrEP.

(Linha de base 74/162 - 2021 dos municípios qualificados na Política de Incentivo.)

**1.3** Até dezembro de 2023, realizar encontros regionais, envolvendo 12 Regiões de Saúde, para implementação das ações de Prevenção Combinada e ampliação da estratégia #partiuprevperifa#.

(Linha de base junho/2022 = estratégia #partiprevperifa# implantada em 1 região de saúde.)

### **2 - Diagnóstico e Vinculação**

**2.1** Até dezembro de 2023 ampliar de 153 para 322 o número de municípios utilizando o SISLOGLAB para solicitar kits de HIV e sífilis. (50% dos municípios do estado de São Paulo)

(Linha de base: 153 municípios – 2021 -Sisloglab.)

**2.2** Até dezembro de 2023, ter 100% do municípios prioritários participando da Campanha Estadual de Testagem do HIV e da Sífilis, "Fique Sabendo 2023".



## 3 - Tratamento, Retenção, Adesão, Supressão e Cura

**3.1** Até dezembro de 2023, diminuir o percentual de pessoas em *gap* de tratamento para 5% das PVHA diagnosticadas.

(Linha de base: 5,5% em jan 2022 - Fonte: SIMC e SICLOM)

**3.2** Até dezembro de 2023, diminuir para 12,5 a taxa de abandono de tratamento antirretroviral.

(Linha de base 14,9% em jan 2022 – Fontes: SIMC e SICLOM)

**3.3** Até dezembro de 2023, manter em pelo menos 95% a taxa de supressão viral das PVHA em uso de terapia antirretroviral.

(Linha de base 95,9% em jan 2022. Fonte: SIMC e SICLOM).

**3.4** Até dezembro de 2023 atingir a cobertura de gestantes com sífilis tratadas adequadamente\* com penicilina benzatina, durante o pré-natal em 95% ou mais.

(Linha de Base: A cobertura com penicilina, com pelo menos com uma dose foi de 89%, 2020 – dados SINAN-VE-PE-IST/AIDS-SP)

\*Tratamento adequado: Tratamento completo para o estágio clínico da sífilis, realizado com penicilina benzatina.

**3.5** Até dezembro de 2023, atingir 95% o percentual de crianças com sífilis congênita tratada.

(Linha de base: A cobertura de tratamento foi de 90,2%, em 2020 – dados SINAN-VE-PE-IST/AIDS-SP).

**3.6** Até dezembro de 2023, aumentar em 20% o diagnóstico e tratamento da Infecção Latente da TB em PVHA.

(Linha de base: 1801 pessoas HIV+ iniciaram tratamento Infecção latente da TB em 2021 -Fonte de informação: Sistema nacional de notificação de ILTB).

## 4 – Gestão e Direitos Humanos

- 4.1** Até dezembro de 2023, fornecer suporte técnico para 100% das regiões de saúde do Estado e seus municípios para consolidação da Rede de Cuidados em IST/Aids e Hepatites Virais.
- 4.2** Até dezembro de 2023, ter ampliado para 2 novos laboratórios a rede de biologia molecular para detecção de clamídia e gonococo no SUS.
- 4.3** Até dezembro de 2023, apoiar tecnicamente 100% das regiões de saúde que manifestarem interesse em estruturar à atenção integral para pessoas trans.
- 4.4** Até dezembro de 2023, apoiar 100% dos municípios prioritários, no desenvolvimento de estratégias intersetoriais, para a prevenção às IST/Aids e o enfrentamento do estigma e discriminação contra as PVHA e as populações mais vulneráveis.
- 4.5** Até dezembro de 2023, apoiar 100% dos municípios, com população acima de cem mil habitantes, para atingir as metas dos indicadores para certificação de boas práticas por meio de Selos bronze, prata ou ouro, rumo a eliminação da transmissão vertical do HIV e da sífilis.
- 4.6** Até dezembro de 2023, ter 80% dos municípios prioritários, notificando os casos de sífilis adquirida, também no Sistema REDcap.

Linha de base: 47,5% (77) dos 162 municípios em 2021.